

A Escravidão Brasileira nos Artigos de Revistas (1976-1985)

Sant'Ana, Rizio Bruno de & Costa, Iraci del Nero da. A Escravidão Brasileira nos Artigos de Revistas (1976-1985), São Paulo, FIPE, 1988, 94 p.

HORACIO GUTIÉRREZ(*)

A última bibliografia completa sobre a escravidão brasileira foi publicada em 1977 nos Estados Unidos e compreendia 994 títulos, levando-se em conta livros, artigos, teses, jornais etc. Trata-se do trabalho de Robert Conrad intitulado *Brasilian Slavery: an Annotated Bibliography* (Boston, 1977). A bibliografia que agora comentamos atualiza este estudo, indexando os artigos que sobre o tema figuraram em revistas especializadas entre 1976 e 1985. Arrola 276 trabalhos, dos quais oito repetidos pois trata-se de um mesmo texto publicado em línguas diferentes. Quantitativamente a produção é notável se se considera que a bibliografia não contempla livros, teses nem dissertações acadêmicas inéditas. Fazendo as contas, significaria que na última década foram divulgados, em média, 27 artigos por ano sobre algum aspecto da escravidão brasileira, ou um artigo novo a cada quinze dias. Evidentemente, a qualidade e repercussão alcançada pelos trabalhos varia significativamente, indo desde textos que se tornaram básicos e abriram perspectivas novas, passando por outros que desembocaram em polêmicas altamente frutíferas, até notas repetitivas ou comentários dispensáveis, cujo esquecimento em nada alteraria o já conhecido. A presente bibliografia não se pretende uma edição crítica, no sentido referido, e lista todos os artigos sem distinção. Este procedimento, por outro lado, apresenta a vantagem de permitir formar-se uma visão de conjunto da produção acadêmica veiculada em periódicos especializados: temas recorrentes, períodos e áreas estudadas, fontes, perfil dos autores, revistas de que se utilizam etc. É útil para estes efeitos o resumo que os autores elaboraram sobre o con-

(*) Pós-graduando do IPE/USP.

teúdo de cada artigo indexado. A título de ilustração pode-se constatar o número expressivo de autores, nacionais e estrangeiros, que assinam os trabalhos. Alcançam a 182, a maior parte com um título apenas, embora constem também alguns que publicaram mais de 10 textos na área.

A cobertura da bibliografia abrange todas as revistas brasileiras e estrangeiras que costumam dar espaço para a história do Brasil. Dentre os periódicos compulsados exaustivamente, listados na abertura do livro em ordem alfabética, constam 58 títulos nacionais e 33 estrangeiros. Além disso, foram consultadas também coleções incompletas de outras 23 publicações periódicas disponíveis em bibliotecas de São Paulo. Os artigos foram agrupados em 4 grandes temas, seguindo a ordenação proposta por Robert Conrad: Bibliografias, Tráfico Negro, Escravidão e Abolição. Dentro de cada tema, a seqüência obedece a ordem alfabética dos sobrenomes e, para autores com mais de um trabalho, optou-se pela precedência alfabética dos títulos (não seria mais proveitosa a ordem cronológica das publicações?). Finalmente, todos os artigos arrolados foram enumerados consecutivamente. Nas últimas páginas consta, ademais, um índice de autores remetendo para as suas respectivas publicações.

Sem dúvida, esta bibliografia será um útil instrumento de trabalho para os especialistas e para estudantes que se iniciam na pesquisa. Tomara este livro estimule também historiadores a empreender um balanço da produção da última década. Por certo, nunca é demais saber quais modelos historiográficos, fontes e métodos vêm sendo mais requisitados nos últimos tempos, bem como as possibilidades e implicações que suas adoções trazem embutidas. Melhor do que ninguém, são os artigos que representam satisfatórios canais para se saber o que de novo e de antigo a historiografia está discutindo e propondo. Porém, outras fontes não devem ser esquecidas, como livros e teses universitárias. Assim sendo, coloca-se agora a necessidade de também se proceder a seu fichamento, e complementar a bibliografia que ora comentamos.